



ANEXO 13 - PROGRAMA DE MEDIDAS

Região Hidrográfica 8 - Ribeiras do Algarve

Zonas Críticas: Aljezur, Tavira, Monchique, Faro e Silves

Maio 2016

Índice

| | |
|------------------------------------|----|
| Código: PTRATavira_PREP33_RH8..... | 3 |
| Código: PTRATavira_PREP33_RH8..... | 6 |
| Código: PTRATavira_PREP33_RH8..... | 9 |
| Código: PTARSilves_PREP32_RH8..... | 12 |
| Código: PTRATavira_PREP33_RH8..... | 15 |
| Código: PTRATavira_PROT63_RH8..... | 18 |
| Código: PTRATavira_PROT64_RH8..... | 21 |
| Código: PTRAFaro_PROT60_RH8..... | 24 |
| Código: PTARSilves_PROT62_RH8..... | 27 |
| Código: PTPREP30_RH8..... | 30 |
| Código: PTPREP31_RH8..... | 33 |
| Código: PTARSilves_PROT61_RH8..... | 36 |
| Código: PT_PREV1_NAC..... | 39 |
| Código: PT_PROT1_NAC..... | 42 |
| Código: PT_PREV2_NAC..... | 45 |
| Código: PT_REAP2_NAC..... | 48 |
| Código: PT_REAP3_NAC..... | 51 |
| Código: PT_REAP1_NAC..... | 54 |
| Código: PT_REAP4_NAC..... | 57 |
| Código: PT_PREP2_NAC..... | 60 |
| Código: PT_PREP3_NAC..... | 63 |
| Código: PT_PREP1_NAC..... | 66 |
| Código: PT_PREV3_NAC..... | 69 |
| Código: PT_PREV4_NAC..... | 72 |

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

| RH8 | Região Hidrográfica da Ribeiras do Algarve | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
|--|--|--------------------------------|
| Ficha de Medida | | |
| Identificação: | | |
| <i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) – Bombas REPSOL | | |
| Código: PTRATavira_PREP33_RH8 | | |
| <i>Zona Crítica:</i> Tavira | | |
| <i>Tipologia:</i> Preparação | | |
| Objetivos Estratégicos | | |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação | | |
| Objetivos Operacionais | | |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. | | |

| |
|---|
| Enquadramento legal |
| <i>Diplomas relevantes:</i> |
| <i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i> |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) |
| <i>Código:</i> |
| <i>Designação:</i> |

| |
|---|
| Caracterização |
| Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente. |
| São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização. |
| De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais. |

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zonas críticas de Tavira

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

| <i>Elementos expostos</i> | <i>Problema que visa resolver</i> | <i>Causa(s) em que incide</i> |
|--|---|---|
| Bombas de gasolina Repsol (Freguesia de Santa Maria) | Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos | Salvaguarda de pessoas e infra-estruturas |

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | <i>Observações</i> |
|------------------|---------------|-------------------|--------------------|
| | | | |

Programação da medida

| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | |
|--|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> |
| Financeira Investimentos (mil €) | | | | | | |
| Execução Física (%) | | | | | | |

Custo total da medida

Investimentos (mil €): a definir

Prioridade da medida:

| | | | | | | | | | |
|---------------|--|-------------|--|--------------|----------|-----------------|--|---------------|--|
| Máxima | | Alta | | Média | X | Reduzida | | Mínima | |
|---------------|--|-------------|--|--------------|----------|-----------------|--|---------------|--|

Financiamento

| <i>Fontes de financiamento</i> | | | |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| <i>Fonte</i> | <i>Comparticipação (%)</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Entidades envolvidas</i> |
| <i>Privado</i> | <i>100</i> | <i>Repsol</i> | <i>Município / APA</i> |

Indicadores de acompanhamento da medida

| <i>Indicadores de monitorização</i> | | | |
|-------------------------------------|--|---|----------------------|
| <i>Programação</i> | <i>Indicador</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Periodicidade</i> |
| <i>2 anos</i> | <i>Nº de ações de formação e simulacros realizados</i> | <i>Proteção Civil Municipal/ Proprietário</i> | <i>Anual</i> |

Observações

| |
|--|
| |
|--|

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

| RH8 | Região Hidrográfica da Ribeiras do Algarve | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
|--|--|--------------------------------|
| Ficha de Medida | | |
| Identificação: | | |
| <i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) – Capitania Tavira | | |
| Código: PTRATavira_PREP33_RH8 | | |
| <i>Zona Crítica:</i> Tavira | | |
| <i>Tipologia:</i> Preparação | | |
| Objetivos Estratégicos | | |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação | | |
| Objetivos Operacionais | | |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. | | |

| |
|---|
| Enquadramento legal |
| <i>Diplomas relevantes:</i> |
| <i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i> |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) |
| <i>Código:</i> |
| <i>Designação:</i> |

| |
|---|
| Caracterização |
| Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente. |
| São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização. |
| De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais. |

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zonas críticas de Tavira e Silves

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

| <i>Elementos expostos</i> | <i>Problema que visa resolver</i> | <i>Causa(s) em que incide</i> |
|------------------------------|---|--|
| Capitania do Porto de Tavira | Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos | Salvaguarda de pessoas, infra-estruturas e equipamentos. |

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | <i>Observações</i> |
|------------------|---------------|-------------------|--------------------|
| | | | |

Programação da medida

| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | | | | |
|--|--|-------------|-------------|--------------|-------------|-----------------|--|---------------|--|
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> | | | |
| Financeira Investimentos (mil €) | | | | | | | | | |
| Execução Física (%) | | | | | | | | | |
| Custo total da medida | | | | | | | | | |
| <i>Investimentos (mil €): a definir</i> | | | | | | | | | |
| Prioridade da medida: | | | | | | | | | |
| Máxima | | Alta | | Média | X | Reduzida | | Mínima | |

Financiamento

| <i>Fontes de financiamento</i> | | | |
|--------------------------------|----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|
| <i>Fonte</i> | <i>Comparticipação (%)</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Entidades envolvidas</i> |
| <i>O.E.</i> | <i>100</i> | <i>Capitania do Porto de Tavira</i> | <i>APA / DGAM / ANPC</i> |

Indicadores de acompanhamento da medida

| <i>Indicadores de monitorização</i> | | | |
|-------------------------------------|--|-----------------------------|----------------------|
| <i>Programação</i> | <i>Indicador</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Periodicidade</i> |
| <i>2 anos</i> | <i>Nº PECP implementados / Nº de PEPC totais</i> | <i>APA</i> | <i>Anual</i> |

Observações

| |
|--|
| |
|--|

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

| RH8 | Região Hidrográfica da Ribeiras do Algarve | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
|--|--|--------------------------------|
| Ficha de Medida | | |
| Identificação: | | |
| <i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) - Tavira | | |
| Código: PTRATavira_PREP33_RH8 | | |
| <i>Zona Crítica:</i> Tavira | | |
| <i>Tipologia:</i> Preparação | | |
| Objetivos Estratégicos | | |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação | | |
| Objetivos Operacionais | | |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. | | |

| |
|---|
| Enquadramento legal |
| <i>Diplomas relevantes:</i> |
| <i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i> |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) |
| <i>Código:</i> |
| <i>Designação:</i> |

| |
|---|
| Caracterização |
| Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente. |
| São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização. |
| De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais. |

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zonas críticas de Tavira

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

| <i>Elementos expostos</i> | <i>Problema que visa resolver</i> | <i>Causa(s) em que incide</i> |
|-----------------------------------|---|--|
| Câmara Municipal de Tavira | Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos | Salvaguarda de pessoas, infra-estruturas e equipamentos. |
| Junta de Freguesia de Santa Maria | | |

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | <i>Observações</i> |
|------------------|---------------|-------------------|--------------------|
| | | | |

Programação da medida

| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | | | | |
|--|--|-------------|-------------|--------------|-------------|-----------------|--|---------------|--|
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> | | | |
| Financeira Investimentos (mil €) | | | | | | | | | |
| Execução Física (%) | | | | | | | | | |
| Custo total da medida | | | | | | | | | |
| <i>Investimentos (mil €): a definir</i> | | | | | | | | | |
| Prioridade da medida: | | | | | | | | | |
| Máxima | | Alta | | Média | X | Reduzida | | Mínima | |

Financiamento

| <i>Fontes de financiamento</i> | | | |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| <i>Fonte</i> | <i>Comparticipação (%)</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Entidades envolvidas</i> |
| O.E. | 100 | Câmara Municipal de Tavira | APA |

Indicadores de acompanhamento da medida

| <i>Indicadores de monitorização</i> | | | |
|-------------------------------------|-------------------------|-----------------------------|----------------------|
| <i>Programação</i> | <i>Indicador</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Periodicidade</i> |
| 2 anos | Nº de ações de formação | ANPC/Município | Anual |

Observações

| |
|--|
| |
|--|

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

| RH8 | Região Hidrográfica da Ribeiras do Algarve | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
|---|--|--------------------------------|
| Ficha de Medida | | |
| Identificação: | | |
| <i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) – ETAR Silves | | |
| Código: PTARSilves_PREP32_RH8 | | |
| <i>Zona Crítica:</i> Silves | | |
| <i>Tipologia:</i> Preparação | | |
| Objetivos Estratégicos | | |
| <i>Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação</i> | | |
| Objetivos Operacionais | | |
| <i>Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.</i> | | |

| |
|---|
| Enquadramento legal |
| <i>Diplomas relevantes:</i> |
| <i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i> |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) |
| <i>Código:</i> |
| <i>Designação:</i> |

| |
|---|
| Caracterização |
| Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente. |
| São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização. |
| De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais. |

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zonas críticas de Tavira

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

| <i>Elementos expostos</i> | <i>Problema que visa resolver</i> | <i>Causa(s) em que incide</i> |
|---------------------------|---|---|
| ETAR Silves | Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos | Salvaguarda de pessoas, infra-estruturas e equipamentos |

Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)

| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | <i>Observações</i> |
|------------------|---------------|-------------------|--------------------|
| | | | |

Programação da medida

| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | |
|---|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> |
| Financeira <i>Investimentos (mil €)</i> | | | | | | |
| Execução Física (%) | | | | | | |

Custo total da medida

Investimentos (mil €): a definir

Prioridade da medida:

| | | | | | | | | | |
|---------------|--|-------------|--|--------------|----------|-----------------|--|---------------|--|
| Máxima | | Alta | | Média | X | Reduzida | | Mínima | |
|---------------|--|-------------|--|--------------|----------|-----------------|--|---------------|--|

Financiamento

Fontes de financiamento

| <i>Fonte</i> | <i>Comparticipação (%)</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Entidades envolvidas</i> |
|----------------|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| <i>Privado</i> | <i>100</i> | <i>Águas do Algarve</i> | <i>Município / APA</i> |

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

| <i>Programação</i> | <i>Indicador</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Periodicidade</i> |
|--------------------|--------------------------------|--------------------------------|----------------------|
| <i>2 anos</i> | <i>Nº de ações de formação</i> | <i>ANPC / Entidade gestora</i> | <i>Anual</i> |

Observações

| |
|--|
| |
|--|

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

| RH8 | Região Hidrográfica da Ribeiras do Algarve | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
|--|--|--------------------------------|
| Ficha de Medida | | |
| Identificação: | | |
| <i>Designação da medida:</i> Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) – Bombas GALP | | |
| <i>Código:</i> PTRATavira_PREP33_RH8 | | |
| <i>Zona Crítica:</i> Tavira | | |
| <i>Tipologia:</i> Preparação | | |
| Objetivos Estratégicos | | |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação | | |
| Objetivos Operacionais | | |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. | | |

| |
|---|
| Enquadramento legal |
| <i>Diplomas relevantes:</i> |
| <i>Resolução nº 30/2015, de 7 de maio</i> |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) |
| <i>Código:</i> |
| <i>Designação:</i> |

| |
|---|
| Caracterização |
| Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente. |
| São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização. |
| De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais. |

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zonas críticas de Tavira

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

| <i>Elementos expostos</i> | <i>Problema que visa resolver</i> | <i>Causa(s) em que incide</i> |
|--|---|---|
| Bombas de gasolina Galp (Freguesia de Santa Maria) | Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos | Salvaguarda de pessoas e infra-estruturas |

Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)

| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | <i>Observações</i> |
|------------------|---------------|-------------------|--------------------|
| | | | |

Programação da medida

| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | |
|---|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> |
| Financeira <i>Investimentos (mil €)</i> | | | | | | |
| Execução Física (%) | | | | | | |

Custo total da medida

Investimentos (mil €): a definir

Prioridade da medida:

| | | | | | | | | | |
|---------------|--|-------------|--|--------------|----------|-----------------|--|---------------|--|
| Máxima | | Alta | | Média | X | Reduzida | | Mínima | |
|---------------|--|-------------|--|--------------|----------|-----------------|--|---------------|--|

Financiamento

Fontes de financiamento

| Fonte | Comparticipação (%) | Entidade responsável | Entidades envolvidas |
|---------|---------------------|----------------------|----------------------|
| Privado | 100 | Galp | Município / APA |

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

| Programação | Indicador | Entidade responsável | Periodicidade |
|-------------|---|---|---------------|
| 2 anos | Nº de ações de formação e simulacros realizados | Proteção Civil Municipal / Proprietário | Anual |

Observações

| Plano de Gestão dos Riscos de Inundações | | |
|---|---|--------------------------------|
| RH8 | Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
| Ficha de Medida | | |
| Identificação: | | |
| <i>Designação da medida:</i> Reabilitação das margens do rio Gilão | | |
| Código: PTRATavira_PROT63_RH8 | | |
| <i>Zona Crítica:</i> Tavira | | |
| <i>Tipologia:</i> Proteção | | |
| Objetivos Estratégicos | | |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundaçã | | |
| Objetivos Operacionais | | |
| Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica. | | |

| |
|---|
| Enquadramento legal |
| <i>Diplomas relevantes:</i> |
| <i>Decreto-lei 115/2010, de 22 de outubro. Lei da Água</i> |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) |
| <i>Código:</i> |
| <i>Designação:</i> |

| |
|---|
| Caracterização |
| Proceder à instalação da galeria ripícola no rio Gilão com base em critérios hidroecológicos, considerando as especificidades territoriais e culturais. |
| Localização |
| <i>Zona crítica de Tavira</i> |
| Fases de implementação |

| Incidência da medida | | | |
|---|---------------|-----------------------------------|-------------------------------|
| <i>Elementos expostos</i> | | <i>Problema que visa resolver</i> | <i>Causa(s) em que incide</i> |
| <i>Tavira</i> | | Redução da exposição | |
| <i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i> | | | |
| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | <i>Observações</i> |
| | | | |

| Programação da medida | | | | | | |
|---|--|-------------|-------------|--------------|-------------|-----------------|
| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | |
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> |
| Financeira <i>Investimentos (mil €)</i> | | | | | | |
| Execução Física (%) | | | | | | |
| Custo total da medida | | | | | | |
| <i>Investimentos (mil €): 800</i> | | | | | | |
| Prioridade da medida: | | | | | | |
| Máxima | | Alta | | Média | X | Reduzida |
| | | | | | | Mínima |

| Financiamento | | | |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------------------------------|
| <i>Fontes de financiamento</i> | | | |
| <i>Fonte</i> | <i>Comparticipação (%)</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Entidades envolvidas</i> |
| <i>POSEUR</i> | 85 | APA | Municípios / Proprietários / ICNF |
| <i>O.E.</i> | 15 | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|--|------------------|-----------------------------|----------------------|
| <i>Indicadores de monitorização</i> | | | |
| <i>Programação</i> | <i>Indicador</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Periodicidade</i> |
| | | | |

| | | | |
|---------------|---|-----|--------------|
| <i>3 anos</i> | Troço requalificado (m) / troço total T ₁₀₀₀ (m) | APA | <i>Anual</i> |
|---------------|---|-----|--------------|

Observações

| |
|--|
| |
|--|

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

| RH8 | Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
|---|---|--------------------------------|
| Ficha de Medida | | |
| Identificação: | | |
| <i>Designação da medida:</i> Elaboração do projeto de execução de barragem na Ribeira do Alportel para proteção da cidade de Tavira | | |
| Código: PTRATavira_PROT64_RH8 | | |
| <i>Zona Crítica:</i> Tavira | | |
| <i>Tipologia:</i> Proteção | | |
| Objetivos Estratégicos | | |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação | | |
| Objetivos Operacionais | | |
| Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica. | | |

| |
|---|
| Enquadramento legal |
| <i>Diplomas relevantes:</i> |
| <i>Decreto-lei 115/2010, de 22 de outubro. Lei da Água</i> |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) |
| <i>Código:</i> |
| <i>Designação:</i> |

| |
|---|
| Caracterização |
| Elaboração do projeto de execução de barragem na Ribeira do Alportel para proteção da cidade de Tavira, tendo por base o Estudo Prévio “Defesa contra cheias na cidade de Tavira”, de dezembro de 2009. |
| A proposta de intervenção para a defesa da cidade de Tavira relativamente às cheias iniciou-se na década de 90, na sequência de recomendação do LNEC, tendo sido sujeita a estudos complementares de que resultou, em fase de Estudo Prévio, a proposta de construção de uma barragem, na ribeira de Alportel, para amortecimento do caudal de ponta de cheia e intervenções complementares de proteção, a jusante da barragem. |

Atendendo ao estado de maturação dos procedimentos associados, importa concluir o processo de tomada de decisão sobre a sua concretização, essencial para o desenvolvimento do projeto de execução e a sua avaliação ambiental.

Localização

Tavira

Fases de implementação

Incidência da medida

| <i>Elementos expostos</i> | <i>Problema que visa resolver</i> | <i>Causa(s) em que incide</i> |
|---------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|
| Tavira | Redução da exposição | |

Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)

| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | <i>Observações</i> |
|------------------|---------------|---------------------|--------------------|
| Rio | PT08RDA1681 | Ribeira de Alportel | |
| Rio | PT08RDA1699 | Rio Séqua | |
| Costeira | PTRF5 | Ria Formosa WB5 | |

Programação da medida

| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | |
|---|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> |
| Financeira Investimentos (mil €) | | | | 250 | 250 | |
| Execução Física (%) | | | | 50 | 50 | |

Custo total da medida

Investimentos (mil €): 500

Prioridade da medida:

| | | | | | | | | | |
|---------------|--------------------------|-------------|--------------------------|--------------|-------------------------------------|-----------------|--------------------------|---------------|--------------------------|
| Máxima | <input type="checkbox"/> | Alta | <input type="checkbox"/> | Média | <input checked="" type="checkbox"/> | Reduzida | <input type="checkbox"/> | Mínima | <input type="checkbox"/> |
|---------------|--------------------------|-------------|--------------------------|--------------|-------------------------------------|-----------------|--------------------------|---------------|--------------------------|

Financiamento

| <i>Fontes de financiamento</i> | | | |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| <i>Fonte</i> | <i>Comparticipação (%)</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Entidades envolvidas</i> |
| | | | |

| | | | |
|---------------|----|-----------|-----------|
| <i>POSEUR</i> | 85 | CM Tavira | APA /ICNF |
| <i>O.E.</i> | 15 | | |

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

| <i>Programação</i> | <i>Indicador</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Periodicidade</i> |
|--------------------|--|-----------------------------|----------------------|
| <i>2 anos</i> | Projeto executado (n.º) / Projeto previsto (n.º) | APA | <i>anual</i> |

Observações

| |
|--|
| |
|--|

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

| RH8 | Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
|---|---|--------------------------------|
| Ficha de Medida | | |
| Identificação: | | |
| <i>Designação da medida:</i> Regularização e requalificação do troço terminal do Rio Seco (a jusante da E.N. 125) | | |
| Código: PTRAFaro_PROT60_RH8 | | |
| <i>Zona Crítica:</i> Faro | | |
| <i>Tipologia:</i> Proteção | | |
| Objetivos Estratégicos | | |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação | | |
| Objetivos Operacionais | | |
| Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica. | | |

| |
|---|
| Enquadramento legal |
| <i>Diplomas relevantes:</i> |
| <i>Decreto-lei 115/2010, de 22 de outubro. Lei da Água</i> |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) |
| <i>Código:</i> |
| <i>Designação:</i> |

| |
|---|
| Caracterização |
| Regularização e requalificação do troço terminal do Rio Seco (a jusante da E.N. 125), contribuindo para a melhoria das condições de escoamento do Rio Seco e permitindo o encaixe de um maior caudal. |
| Esta Medida afigura-se complementar à intervenção executada na variante a Faro, a montante da E.N.125. |
| Localização |
| <i>Faro</i> |
| Fases de implementação |

| Incidência da medida | | | | | |
|--|-------------|----------------------------|-------------|------------------------|--|
| Elementos expostos | | Problema que visa resolver | | Causa(s) em que incide | |
| Faro | | Redução da exposição | | | |
| Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível) | | | | | |
| Categoria | Código | Designação | Observações | | |
| Rio | PT08RDA1719 | Rio Seco | | | |

| Programação da medida | | | | | | | | | |
|---|---------------------------------|------|------|-------|------|----------|--|--------|--|
| Calendário de execução | Programação física e financeira | | | | | | | | |
| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | | |
| Financeira Investimentos (mil €) | | 295 | 295 | | | | | | |
| Execução Física (%) | | 50 | 50 | | | | | | |
| Custo total da medida | | | | | | | | | |
| Investimentos (mil €): 590 | | | | | | | | | |
| Prioridade da medida: | | | | | | | | | |
| Máxima | | Alta | | Média | x | Reduzida | | Mínima | |

| Financiamento | | | |
|-------------------------|---------------------|-----------------------|---|
| Fontes de financiamento | | | |
| Fonte | Comparticipação (%) | Entidade responsável | Entidades envolvidas |
| POSEUR | 85 | Soc.Pólis Ria Formosa | APA / Municípios / Proprietários / ICNF |
| O.E. | 15 | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|----------------------|---------------|
| Indicadores de monitorização | | | |
| Programação | Indicador | Entidade responsável | Periodicidade |
| 3 anos | Troço requalificado (m) / troço total (m) | APA | anual |

Observações

| |
|--|
| |
|--|

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

| RH8 | Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
|---|---|--------------------------------|
| Ficha de Medida | | |
| Identificação: | | |
| <i>Designação da medida: Regras de Exploração de Infra estruturas hidráulicas</i> | | |
| Código: PTARSilves_PROT62_RH8 | | |
| Zona Crítica: Silves | | |
| Tipologia: Proteção | | |
| Objetivos Estratégicos | | |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundaçã | | |
| Objetivos Operacionais | | |
| Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica. | | |

| |
|---|
| Enquadramento legal |
| <i>Diplomas relevantes:</i> |
| <i>Decreto-Lei 334/2007, de 15 de outubro</i> |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) |
| <i>Código:</i> |
| <i>Designação:</i> |

| |
|--|
| Caracterização |
| Verificar o cumprimento das regras de exploração adaptativas relativas à gestão de cheias. |
| Avaliar, mediante um estudo específico, a viabilidade de propor regras de exploração para amortecer uma cheia com período de retorno de 20 anos. |
| Localização |
| <i>Zona crítica de Silves</i> |
| Fases de implementação |

| Incidência da medida | | | |
|--|---------------|-----------------------------------|-------------------------------|
| <i>Elementos expostos</i> | | <i>Problema que visa resolver</i> | <i>Causa(s) em que incide</i> |
| <i>Odelouca</i> | | Redução de Caudal | |
| <i>Funcho-Arade</i> | | | |
| <i>Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)</i> | | | |
| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | <i>Observações</i> |
| | | | |

| Programação da medida | | | | | | |
|--|--|-------------|-------------|--------------|-------------|-----------------|
| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | |
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> |
| Financeira Investimentos (mil €) | | | | | | |
| Execução Física (%) | | | | | | |
| Custo total da medida | | | | | | |
| <i>Investimentos (mil €): 50</i> | | | | | | |
| Prioridade da medida: | | | | | | |
| Máxima | | Alta | | Média | X | Reduzida |
| | | | | | | Mínima |

| Financiamento | | | |
|--------------------------------|----------------------------|--|-----------------------------|
| <i>Fontes de financiamento</i> | | | |
| <i>Fonte</i> | <i>Comparticipação (%)</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Entidades envolvidas</i> |
| <i>Empresas Públicas</i> | 50 | <i>Águas do Algarve, S.A.</i> | APA |
| <i>Privado</i> | 50 | <i>Associação Regantes de Silves, Lagoa e Portimão</i> | |

| Indicadores de acompanhamento da medida |
|--|
| <i>Indicadores de monitorização</i> |

| <i>Programação</i> | <i>Indicador</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Periodicidade (relatório intermédio e relatório final)</i> |
|--------------------|---|-----------------------------|---|
| <i>3 anos</i> | Nº programas elaborados / nº de programas previstos | APA | <i>Anual</i> |

Observações

| |
|--|
| |
|--|

| Plano de Gestão dos Riscos de Inundações | | |
|--|---|--------------------------------|
| RH8 | Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
| Ficha de Medida | | |
| Identificação: | | |
| <i>Designação da medida: "SVARH- Modelação" - implementação, validação de modelos de previsão hidrológica e hidráulica</i> | | |
| Código: PTPREP30_RH8 | | |
| <i>Zonas Críticas: Aljezur, Tavira, Monchique, Faro e Silves</i> | | |
| <i>Tipologia: Preparação</i> | | |
| Objetivos Estratégicos | | |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequada gestão do risco de inundação. | | |
| Objetivos Operacionais | | |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados | | |

| |
|---|
| Enquadramento legal |
| <i>Diplomas relevantes:</i> |
| <i>Decreto-lei 115/2010, de 22 de outubro</i> |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) |
| <i>Código:</i> |
| <i>Designação:</i> |

| |
|---|
| Caracterização |
| <p>A caracterização dos eventos de precipitação relativamente à sua severidade e determinação da frequência com que estas podem ocorrer constitui informação essencial na modelação hidrológica. Estes elementos, bem como os dados obtidos em tempo-real pelas estações da rede hidrometeorológica são essenciais na implementação e parametrização dos modelos de previsão hidrológica e hidráulica.</p> <p>Os modelos hidrológicos permitem obter estimativas do escoamento espectável para um evento de precipitação que esteja a ocorrer. Estes resultados servem de dados de entrada para os modelos hidráulicos que permitem, com a topografia da área, detalhes de estruturas existentes, determinar a profundidade resultante e a extensão da inundação.</p> |

| | | | |
|---|-----------------------------------|-------------------|-------------------------------|
| Localização | | | |
| Zonas críticas de Aljezur, Tavira, Monchique, Faro e Silves | | | |
| Fases de implementação | | | |
| Elaboração de procedimento para a aquisição e instalação de equipamento. Integração no SVARH. | | | |
| Incidência da medida | | | |
| <i>Elementos expostos</i> | <i>Problema que visa resolver</i> | | <i>Causa(s) em que incide</i> |
| Zona Crítica | | | |
| <i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i> | | | |
| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | <i>Observações</i> |
| | | | |

| | | | | | | |
|---|--|-------------|-------------|--------------|-------------|-----------------|
| Programação da medida | | | | | | |
| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | |
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> |
| Financeira <i>Investimentos (mil €)</i> | | | | | | |
| Execução Física (%) | | | | | | |
| Custo total da medida | | | | | | |
| <i>Investimentos (mil €): 150</i> | | | | | | |
| Prioridade da medida: | | | | | | |
| Máxima | x | Alta | | Média | | Reduzida |
| | | | | | | Mínima |

| | | | |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Financiamento | | | |
| <i>Fontes de financiamento</i> | | | |
| <i>Fonte</i> | <i>Comparticipação (%)</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Entidades envolvidas</i> |
| POSEUR | 85 | APA | |
| O.E. | 15 | | |

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

| <i>Programação</i> | <i>Indicador</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Periodicidade</i> |
|--------------------|---|-----------------------------|----------------------|
| <i>2 anos</i> | Nº de modelos implementados / Nº de modelos totais | APA | <i>Anual</i> |

Observações

| |
|--|
| |
|--|

| Plano de Gestão dos Riscos de Inundações | | |
|---|---|--------------------------------|
| RH8 | Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
| Ficha de Medida | | |
| Identificação: | | |
| <i>Designação da medida:</i> SVARH- Reforço | | |
| <i>Código:</i> PTPREP31_RH8 | | |
| <i>Zona Crítica:</i> Aljezur e Silves | | |
| <i>Tipologia:</i> Preparação | | |
| Objetivos Estratégicos | | |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequada gestão do risco de inundação. | | |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados. | | |
| Objetivos Operacionais | | |
| Garantir a operacionalidade das redes de monitorização. | | |

| |
|---|
| Enquadramento legal |
| <i>Diplomas relevantes:</i> |
| <i>Decreto-lei 115/2010, de 22 de outubro</i> |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) |
| <i>Código:</i> |
| <i>Designação:</i> |

| |
|--|
| Caracterização |
| <p>O desenvolvimento de sistema de vigilância e alerta aplica-se às Zonas Críticas que não possuem sistema de alerta e consiste na instalação de estações hidrométricas e udográficas com capacidade de teletransmissão. As novas estações automáticas exigem levantamento dos locais mais adequados para a instalação e medição, que permitam, no caso das estações hidrométricas, medições de caudal e o aviso atempado em situações de risco.</p> <p>O reforço do SVARH aplica-se a Zonas Críticas que já possuem algumas estações hidrométricas ou meteorológicas, mas onde se verificou após a elaboração da cartografia de inundação e de risco de inundação falhas de informação. Pode consistir apenas na instalação de teletransmissão em estações já existentes na rede de monitorização hidrometeorológica ou atualização de sensores ou registador de dados.</p> |

| | | | |
|---|-----------------------------------|-------------------|-------------------------------|
| Localização | | | |
| Aljezur e Silves | | | |
| Fases de implementação | | | |
| Elaboração de procedimento para a aquisição e instalação de equipamento. Integração no SVARH. | | | |
| Incidência da medida | | | |
| <i>Elementos expostos</i> | <i>Problema que visa resolver</i> | | <i>Causa(s) em que incide</i> |
| Zona Crítica | | | |
| <i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i> | | | |
| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | <i>Observações</i> |
| | | | |

| | | | | | | |
|--|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Programação da medida | | | | | | |
| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | |
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> |
| Financeira Investimentos (mil €) | 8,5 | 8,5 | | | | |
| Execução Física (%) | | | | | | |
| Custo total da medida | | | | | | |
| <i>Investimentos (mil €): 17</i> | | | | | | |
| Prioridade da medida: | | | | | | |
| Máxima | | Alta | | Média | X | Reduzida |
| | | | | | | Mínima |

| | | | |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Financiamento | | | |
| <i>Fontes de financiamento</i> | | | |
| <i>Fonte</i> | <i>Comparticipação (%)</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Entidades envolvidas</i> |
| POSEUR | 85 | APA | |
| O.E. | 15 | | |

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

| <i>Programação</i> | <i>Indicador</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Periodicidade</i> |
|--------------------|---|-----------------------------|----------------------|
| <i>2 anos</i> | Nº de estações instaladas / Nº de estações totais | APA | <i>Anual</i> |

Observações

| |
|--|
| |
|--|

| Plano de Gestão dos Riscos de Inundações | | |
|---|---|--------------------------------|
| RH8 | Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
| Ficha de Medida | | |
| Identificação: | | |
| <i>Designação da medida: Promover a galeria ripícolas nos afluentes às zonas críticas</i> | | |
| Código: PTARSilves_PROT61_RH8 | | |
| <i>Zona Crítica: Silves</i> | | |
| <i>Tipologia: Proteção</i> | | |
| Objetivos Estratégicos | | |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundações. | | |
| Objetivos Operacionais | | |
| Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica. | | |

| |
|--|
| Enquadramento legal |
| <i>Diplomas relevantes:</i> |
| <i>Decreto-lei 115/2010, de 22 de outubro. Lei da Água, Decreto le 107/2009, de 15 de maio</i> |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) |
| <i>Código:</i> |
| <i>Designação:</i> |

| |
|---|
| Caracterização |
| Promover a instalação de galerias ripícolas numa faixa com largura de 10 m, em todos os cursos de água afluentes às albufeiras, na zona terrestre de proteção |
| Localização |
| <i>Silves</i> |
| Fases de implementação |

| Incidência da medida | | | |
|--|-----------------------------------|-------------------|-------------------------------|
| <i>Elementos expostos</i> | <i>Problema que visa resolver</i> | | <i>Causa(s) em que incide</i> |
| <i>Odelouca</i> | Redução de caudal | | |
| <i>Funcho -Arade</i> | | | |
| <i>Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)</i> | | | |
| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | <i>Observações</i> |
| | | | |

| Programação da medida | | | | | | |
|---|--|-------------|-------------|--------------|-------------|-----------------|
| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | |
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> |
| Financeira <i>Investimentos (mil €)</i> | 50 | 200 | 200 | 200 | 50 | |
| Execução Física (%) | | | | | | |
| Custo total da medida | | | | | | |
| <i>Investimentos (mil €): 700</i> | | | | | | |
| Prioridade da medida: | | | | | | |
| Máxima | | Alta | X | Média | | Reduzida |
| | | | | | | Mínima |

| Financiamento | | | |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------------------------------|
| <i>Fontes de financiamento</i> | | | |
| <i>Fonte</i> | <i>Comparticipação (%)</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Entidades envolvidas</i> |
| <i>POSEUR</i> | 85 | APA | Municípios / Proprietários / ICNF |
| <i>O.E.</i> | 15 | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida |
|--|
| <i>Indicadores de monitorização</i> |

| <i>Programação</i> | <i>Indicador</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Periodicidade</i> |
|--------------------|---|-----------------------------|----------------------|
| <i>5 anos</i> | Troços reabilitados (m) / total de troços dos afluentes da zona de proteção (m) | APA | <i>Bienal</i> |

Observações

| |
|--|
| |
|--|

| Plano de Gestão dos Riscos de Inundações | | |
|---|-----------------------------|--------------------------------|
| RH | Região Hidrográfica (Todas) | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
| Ficha de Medida | | |
| Identificação: | | |
| <i>Designação da medida: Elaborar guia de boas práticas de ocupação AAPC</i> | | |
| Código: PT_PREV1_NAC | | |
| <i>Nacional</i> | | |
| Tipologia: Prevenção | | |
| Objetivos Estratégicos | | |
| Melhorar o ordenamento do território e a gestão da exposição nas zonas inundáveis | | |
| Objetivos Operacionais | | |
| Diminuição da exposição. | | |

| |
|---|
| Enquadramento legal |
| <i>Diplomas relevantes:</i> |
| <i>Decreto-lei 107/2009, de 15 de maio</i> |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) |
| <i>Código: n.a.</i> |
| <i>Designação: n.a.</i> |

| |
|---|
| Caracterização |
| Elaborar guia de boas práticas de ocupação nas zonas de proteção das AAPC |
| Localização |
| <i>Todas as zonas críticas</i> |
| Fases de implementação |

| Incidência da medida | | | | | |
|--|---------------|-----------------------------------|--------------------|-------------------------------|--|
| <i>Elementos expostos</i> | | <i>Problema que visa resolver</i> | | <i>Causa(s) em que incide</i> | |
| | | | | | |
| <i>Massa de água superficiais afetadas</i> | | | | | |
| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | <i>Observações</i> | | |
| | | | | | |

| Programação da medida | | | | | | | | | |
|---|--|-------------|-------------|--------------|-------------|-----------------|--|---------------|--|
| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | | | | |
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> | | | |
| Financeira <i>Investimentos (mil €)</i> | | | | | | | | | |
| Execução Física (%) | | | | | | | | | |
| Custo total da medida | | | | | | | | | |
| <i>Investimentos (mil €): 60</i> | | | | | | | | | |
| Prioridade da medida: | | | | | | | | | |
| Máxima | | Alta | X | Média | | Reduzida | | Mínima | |

| Financiamento | | | |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|
| <i>Fontes de financiamento</i> | | | |
| <i>Fonte</i> | <i>Comparticipação (%)</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Entidades envolvidas</i> |
| <i>O.E.</i> | <i>100</i> | <i>APA</i> | <i>Municípios / proprietários</i> |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|--|------------------|-----------------------------|----------------------|
| <i>Indicadores de monitorização</i> | | | |
| <i>Programação</i> | <i>Indicador</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Periodicidade</i> |
| | | | |

| | | | |
|---------------|--|-----|---------------|
| <i>3 anos</i> | Nº de guias elaborados/nº de guias previstos | APA | <i>Bienal</i> |
|---------------|--|-----|---------------|

Observações

| |
|--|
| |
|--|

| Plano de Gestão dos Riscos de Inundações | | |
|--|-----------------------------|--------------------------------|
| RH | Região Hidrográfica (Todas) | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
| Ficha de Medida | | |
| Identificação: | | |
| <i>Designação da medida:</i> Desassorear, desobstruir e remover material dos cursos de água e de albufeiras. | | |
| Código: PT_PROT1_NAC | | |
| Nacional | | |
| Tipologia: Proteção | | |
| Objetivos Estratégicos | | |
| Melhorar o ordenamento do território e a gestão da exposição nas zonas inundáveis | | |
| Objetivos Operacionais | | |
| Diminuição da exposição. | | |

| |
|---|
| Enquadramento legal |
| <i>Diplomas relevantes:</i> |
| <i>Lei da Água</i> |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) |
| <i>Código: n.a.</i> |
| <i>Designação: n.a.</i> |

| |
|--|
| Caracterização |
| Elaborar de estudo visando definir uma estratégia nacional para a realização de dragagens (desassoreamento, alargamento, desobstrução e remoção de material do fundo) de rios e de albufeiras. |
| Localização |
| Todas as zonas críticas |
| Fases de implementação |

| Incidência da medida | | | | | |
|---|---------------|-----------------------------------|--------------------|-------------------------------|--|
| <i>Elementos expostos</i> | | <i>Problema que visa resolver</i> | | <i>Causa(s) em que incide</i> | |
| | | | | | |
| <i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i> | | | | | |
| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | <i>Observações</i> | | |
| | | | | | |

| Programação da medida | | | | | | | | | |
|---|--|-------------|-------------|--------------|-------------|-----------------|--|---------------|--|
| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | | | | |
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> | | | |
| Financeira <i>Investimentos (mil €)</i> | | | | | | | | | |
| Execução Física (%) | | | | | | | | | |
| Custo total da medida | | | | | | | | | |
| <i>Investimentos (mil €): 800</i> | | | | | | | | | |
| Prioridade da medida: | | | | | | | | | |
| Máxima | | Alta | X | Média | | Reduzida | | Mínima | |

| Financiamento | | | |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------------------------------|
| <i>Fontes de financiamento</i> | | | |
| <i>Fonte</i> | <i>Comparticipação (%)</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Entidades envolvidas</i> |
| <i>POSEUR</i> | <i>85</i> | <i>APA</i> | <i>Câmaras Municipais, ICNF, ONG</i> |
| <i>O.E.</i> | <i>15</i> | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida |
|--|
| <i>Indicadores de monitorização</i> |

| <i>Programação</i> | <i>Indicador</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Periodicidade</i> |
|--------------------|---|-----------------------------|----------------------|
| <i>5 anos</i> | Nº de ações de desassoreamento efetuadas de acordo com o estudo/nº ações de desassoreamento previstas no estudo | APA | <i>anual</i> |

Observações

| |
|--|
| |
|--|

| Plano de Gestão dos Riscos de Inundações | | |
|---|-----------------------------|--------------------------------|
| RH | Região Hidrográfica (Todas) | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
| Ficha de Medida | | |
| Identificação: | | |
| <i>Designação da medida: Elaborar de estudo sobre estratégia nacional de desassoreamento.</i> | | |
| Código: PT_PREV2_NAC | | |
| <i>Nacional</i> | | |
| Tipologia: Prevenção | | |
| Objetivos Estratégicos | | |
| Melhorar o ordenamento do território e a gestão da exposição nas zonas inundáveis | | |
| Objetivos Operacionais | | |
| Diminuição da exposição. | | |

| |
|---|
| Enquadramento legal |
| <i>Diplomas relevantes:</i> |
| <i>Lei da Água</i> |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) |
| <i>Código: n.a.</i> |
| <i>Designação: n.a.</i> |

| |
|--|
| Caracterização |
| Elaborar de estudo visando definir uma estratégia nacional para a realização de dragagens (desassoreamento, alargamento, desobstrução e remoção de material do fundo) de rios e de albufeiras. |
| Localização |
| <i>Todas as zonas críticas</i> |
| Fases de implementação |

| Incidência da medida | | | | | |
|---|---------------|-----------------------------------|--------------------|-------------------------------|--|
| <i>Elementos expostos</i> | | <i>Problema que visa resolver</i> | | <i>Causa(s) em que incide</i> | |
| | | | | | |
| <i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i> | | | | | |
| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | <i>Observações</i> | | |
| | | | | | |

| Programação da medida | | | | | | | | | |
|---|--|-------------|-------------|--------------|-------------|-----------------|--|---------------|--|
| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | | | | |
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> | | | |
| Financeira <i>Investimentos (mil €)</i> | | | | | | | | | |
| Execução Física (%) | | | | | | | | | |
| Custo total da medida | | | | | | | | | |
| <i>Investimentos (mil €): 800</i> | | | | | | | | | |
| Prioridade da medida: | | | | | | | | | |
| Máxima | | Alta | X | Média | | Reduzida | | Mínima | |

| Financiamento | | | |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------------------------------|
| <i>Fontes de financiamento</i> | | | |
| <i>Fonte</i> | <i>Comparticipação (%)</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Entidades envolvidas</i> |
| <i>POSEUR</i> | <i>85</i> | <i>APA</i> | <i>Câmaras Municipais, ICNF, ONG</i> |
| <i>O.E.</i> | <i>15</i> | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida |
|--|
| <i>Indicadores de monitorização</i> |

| <i>Programação</i> | <i>Indicador</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Periodicidade</i> |
|--------------------|---|-----------------------------|----------------------|
| <i>5 anos</i> | Nº de ações de desassoreamento efetuadas de acordo com o estudo/nº ações de desassoreamento previstas no estudo | APA | <i>anual</i> |

Observações

| |
|--|
| |
|--|

| Plano de Gestão dos Riscos de Inundações | | |
|---|-----------------------------|--------------------------------|
| RH | Região Hidrográfica (Todas) | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
| Ficha de Medida | | |
| Identificação: | | |
| <i>Designação da medida: Elaborar estudo sobre a metodologia para a avaliação da vulnerabilidade e susceptibilidade da sociedade face inundações.</i> | | |
| Código: PT_REAP2_NAC | | |
| Nacional | | |
| Tipologia: Recuperação e Aprendizagem | | |
| Objetivos Estratégicos | | |
| Aumentar a perceção do risco de inundação e das estratégias de atuação na população, nos agentes sociais e económicos | | |
| Objetivos Operacionais | | |
| Divulgar informação e riscos associados, aos diferentes períodos de retorno, nas zonas críticas identificadas | | |
| Sensibilizar os cidadãos para os riscos associados às inundações, aconselhando procedimentos de segurança e comportamentos adequados em caso de um evento extremo | | |
| Enquadramento legal | | |
| <i>Diplomas relevantes:</i> | | |
| <i>Decreto-Lei 115/2010, de 22 de outubro, Diretiva 2007/60/CE, de 23 de outubro e Lei da Água,</i> | | |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) | | |
| <i>Código:</i> | | |
| <i>Designação:</i> | | |
| Caracterização | | |
| <i>Elaborar de estudo sobre a metodologia para a avaliação da vulnerabilidade e suscetibilidade da sociedade face inundações.</i> | | |
| Localização | | |
| <i>Todas as zonas críticas</i> | | |

| Fases de implementação | | | |
|---|-----------------------------------|-------------------|-------------------------------|
| Incidência da medida | | | |
| <i>Elementos expostos</i> | <i>Problema que visa resolver</i> | | <i>Causa(s) em que incide</i> |
| | | | |
| <i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i> | | | |
| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | <i>Observações</i> |
| | | | |

| Programação da medida | | | | | | | | | |
|---|--|-------------|-------------|--------------|-------------|-----------------|--|---------------|--|
| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | | | | |
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> | | | |
| Financeira <i>Investimentos (mil €)</i> | | | | | | | | | |
| Execução Física (%) | | | | | | | | | |
| Custo total da medida | | | | | | | | | |
| <i>Investimentos (mil €): 75</i> | | | | | | | | | |
| Prioridade da medida: | | | | | | | | | |
| Máxima | | Alta | X | Média | | Reduzida | | Mínima | |

| Financiamento | | | |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| <i>Fontes de financiamento</i> | | | |
| <i>Fonte</i> | <i>Comparticipação (%)</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Entidades envolvidas</i> |
| <i>O.E.</i> | <i>100</i> | <i>APA</i> | |

| Indicadores de acompanhamento da medida |
|--|
| <i>Indicadores de monitorização</i> |

| <i>Programação</i> | <i>Indicador</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Periodicidade</i> |
|--------------------|----------------------|-----------------------------|----------------------|
| | Elaboração do estudo | APA | Anual |

Observações

| |
|--|
| |
|--|

| Plano de Gestão dos Riscos de Inundações | | |
|--|-----------------------------|--------------------------------|
| RH | Região Hidrográfica (todas) | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
| Ficha de Medida | | |
| Identificação: | | |
| <i>Designação da medida: Definição de um Programa de intervenção nas massas de água para recuperar o seu bom estado após as inundações</i> | | |
| Código: PT_REAP3_NAC | | |
| <i>Nacional</i> | | |
| <i>Tipologia: Recuperação e Aprendizagem</i> | | |
| Objetivos Estratégicos | | |
| Contribuir para a melhoria ou a manutenção do bom estado das massas de água. | | |
| Objetivos Operacionais | | |
| Recuperação e renaturalização das linhas de água | | |

| |
|---|
| Enquadramento legal |
| <i>Diplomas relevantes:</i> |
| <i>Decreto-lei 115/2010, de 22 de outubro. Lei da Água</i> |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) |
| <i>Código:</i> |
| <i>Designação:</i> |

| |
|---|
| Caracterização |
| Descrição |
| Intervenção nas massas de água para recuperar o seu bom estado após as inundações nas diferentes, componentes, hidráulica, biofísica e hidromorfológica |
| Localização |
| <i>Todas as zonas críticas</i> |
| Fases de implementação |

| Incidência da medida | | | | | |
|--|---------------|-----------------------------------|--------------------|-------------------------------|--|
| <i>Elementos expostos</i> | | <i>Problema que visa resolver</i> | | <i>Causa(s) em que incide</i> | |
| | | | | | |
| <i>Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)</i> | | | | | |
| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | <i>Observações</i> | | |
| | | | | | |

| Programação da medida | | | | | | |
|---|--|-------------|-------------|--------------|-------------|-----------------|
| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | |
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> |
| Financeira <i>Investimentos (mil €)</i> | | | | | | |
| Execução Física (%) | | | | | | |
| Custo total da medida | | | | | | |
| <i>Investimentos (mil €): 75</i> | | | | | | |
| Prioridade da medida: | | | | | | |
| Máxima | | Alta | X | Média | | Reduzida |
| | | | | | | Mínima |

| Financiamento | | | |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| <i>Fontes de financiamento</i> | | | |
| <i>Fonte</i> | <i>Comparticipação (%)</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Entidades envolvidas</i> |
| <i>O.E.</i> | <i>100</i> | <i>APA</i> | <i>Municípios</i> |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|--|------------------|-----------------------------|----------------------|
| <i>Indicadores de monitorização</i> | | | |
| <i>Programação</i> | <i>Indicador</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Periodicidade</i> |
| | | | |

| | | | |
|---------------|------------------------|-----|---------------|
| <i>3 anos</i> | Elaboração do Programa | APA | <i>Bienal</i> |
|---------------|------------------------|-----|---------------|

| |
|--------------------|
| Observações |
| |

| Plano de Gestão dos Riscos de Inundações | | |
|---|-----------------------------|--------------------------------|
| RH | Região Hidrográfica (Todas) | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
| Ficha de Medida | | |
| Identificação | | |
| <i>Designação da medida: Proposta legislativa para aquisição de seguros nas zonas inundáveis.</i> | | |
| Código: PT_REAP1_NAC | | |
| <i>Nacional</i> | | |
| <i>Tipologia: Recuperação e Aprendizagem</i> | | |
| Objetivos estratégicos | | |
| Aumentar a perceção do risco de inundação e das estratégias de atuação na população, nos agentes sociais e económicos | | |
| Objetivos operacionais | | |
| Sensibilizar os cidadãos para os riscos associados às inundações, aconselhando procedimentos de segurança e comportamentos adequados em caso de um evento extremo | | |
| Enquadramento legal | | |
| <i>Diplomas relevantes:</i> | | |
| <i>Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro, Diretiva 2007/60/CE, de 23 de outubro</i> | | |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) | | |
| <i>Código: n.a.</i> | | |
| <i>Designação: a.a.</i> | | |
| Caracterização | | |
| Medida de carácter genérico, cujo objetivo fundamental é criar mecanismos de suporte aos prejuízos económicos resultantes das inundações. | | |
| Localização | | |
| Todas as zonas críticas | | |
| Fases de implementação | | |
| Levantamento das situações existentes. | | |

Realização de reuniões com as diferentes partes envolvidas.

Elaboração minuta de diploma

Incidência da medida

| <i>Elementos expostos</i> | <i>Problema que visa resolver</i> | <i>Causa(s) em que incide</i> |
|---------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|
| | | |

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | |
|------------------|---------------|-------------------|--|
| | | | |

Programação da medida

| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | |
|---|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> |
| Financeira <i>Investimentos (mil €)</i> | | | | | | |
| Execução Física (%) | | | | | | |

Custo total da medida

Investimentos (mil €): 0

Prioridade da medida:

| | | | | | | | | | |
|---------------|--|-------------|----------|--------------|--|-----------------|--|---------------|--|
| Máxima | | Alta | X | Média | | Reduzida | | Mínima | |
|---------------|--|-------------|----------|--------------|--|-----------------|--|---------------|--|

Financiamento

| <i>Fontes de financiamento</i> | | | |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| <i>Fonte</i> | <i>Comparticipação (%)</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Entidades envolvidas</i> |
| | | | |

Indicadores de acompanhamento da medida

| <i>Indicadores de monitorização</i> |
|-------------------------------------|
| |

| <i>Programação</i> | <i>Indicador</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Periodicidade</i> |
|--------------------|----------------------|-----------------------------|----------------------|
| | Proposta legislativa | APA | <i>Anual</i> |

Observações

| |
|--|
| |
|--|

| Plano de Gestão dos Riscos de Inundações | | |
|---|-----------------------------|--------------------------------|
| RH | Região Hidrográfica (Todas) | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
| Ficha de Medida | | |
| Identificação | | |
| <i>Designação da medida: Recolha e disponibilização de dados e informação sobre inundações</i> | | |
| Código: PT_REAP4_NAC | | |
| <i>Nacional</i> | | |
| <i>Tipologia: Recuperação e Aprendizagem</i> | | |
| Objetivos estratégicos | | |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequada gestão do risco de inundação | | |
| Objetivos operacionais | | |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados. | | |

| |
|---|
| Enquadramento legal |
| <i>Diplomas relevantes:</i> |
| <i>Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro, Lei da Água</i> |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) |
| <i>Código:</i> |
| <i>Designação:</i> |

| |
|--|
| Caracterização |
| Desenvolver e atualizar no portal do SNIRH o módulo sobre cheias, com a inclusão da seguinte informação: <ul style="list-style-type: none"> • Marcas de cheia; • Análise socioeconómica (prejuízos financeiros, ambientais e outros); • Levantamento de afetação de mobilidade. |
| Disponibilização de informação sobre cheias |

| | | | |
|---|-----------------------------------|-------------------|--------------------------------|
| Localização | | | |
| País | | | |
| Fases de implementação | | | |
| Desenvolvimento e atualização no portal do SNIRH do módulo Cheias e Inundações, com disponibilização ao público | | | |
| Incidência da medida | | | |
| <i>Elementos expostos</i> | <i>Problema que visa resolver</i> | | <i>Causa (s) em que incide</i> |
| | | | |
| <i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i> | | | |
| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | |
| | | | |

| | | | | | | |
|---|--|-------------|--------------------------|--------------|--------------------------|-----------------|
| Programação da medida | | | | | | |
| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | |
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> |
| Financeira <i>Investimentos (mil €)</i> | | | | | | |
| Execução Física (%) | | | | | | |
| Custo total da medida | | | | | | |
| <i>Investimentos (mil €): 275</i> | | | | | | |
| Prioridade da medida: | | | | | | |
| Máxima | <input checked="" type="checkbox"/> | Alta | <input type="checkbox"/> | Média | <input type="checkbox"/> | Reduzida |
| | | | | | | Mínima |

| | | | |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Financiamento | | | |
| <i>Fontes de financiamento</i> | | | |
| <i>Fonte</i> | <i>Comparticipação (%)</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Entidades envolvidas</i> |
| <i>POSEUR</i> | <i>85</i> | <i>APA</i> | |

| | | | |
|------|----|--|--|
| O.E. | 15 | | |
|------|----|--|--|

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

| <i>Programação</i> | <i>Indicador</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Periodicidade</i> |
|--------------------|--|-----------------------------|----------------------|
| <i>4 anos</i> | Nº de ocorrências registadas/ de ocorrências verificadas | APA | <i>Bienal</i> |

Observações

| |
|--|
| |
|--|

| Plano de Gestão dos Riscos de Inundações | | |
|---|-----------------------------|--------------------------------|
| RH | Região Hidrográfica (Todas) | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
| Ficha de Medida | | |
| Identificação | | |
| <i>Designação da medida: SVARH-Aviso</i> | | |
| Código: PT_PREP2_NAC | | |
| <i>Nacional</i> | | |
| <i>Tipologia: Preparação</i> | | |
| Objetivos estratégicos | | |
| <i>Melhorar a capacidade de previsão perante situações de cheias e inundações</i> | | |
| Objetivos operacionais | | |
| <i>Implementação do sistema gestão da ameaça e emissão de aviso e de procedimentos de preparação da população</i> | | |

| |
|---|
| Enquadramento legal |
| <i>Diplomas relevantes:</i> |
| <i>Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro, Lei da Água</i> |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) |
| <i>Código:</i> |
| <i>Designação:</i> |

| |
|--|
| Caracterização |
| Integração dos elementos expostos no aviso. |
| A cartografia de inundação e de risco de inundação permitiu identificar os elementos expostos, nomeadamente edifícios sensíveis. A associação destes elementos aos alarmes definidos no SVARH permitirá melhorar a informação contida nos avisos, espoletar ações adequadas de preparação visando a salvaguarda aos diferentes elementos expostos, bem como avisar a população residente nas áreas inundáveis. |
| Pretende-se com esta medida efetuar o desenvolvimento e atualização aplicacional do módulo de disponibilização do SVARH, com vista à melhoria da informação contida nos avisos disponibilizados aos agentes de proteção civil. |

| | | | |
|--|--|-------------------|---|
| Localização | | | |
| Portugal Continental | | | |
| Fases de implementação | | | |
| Elaborado procedimento concursal para desenvolvimento do SVARH-Aviso. | | | |
| Incidência da medida | | | |
| <i>Elementos expostos</i> | <i>Problema que visa resolver</i> | | <i>Causa(s) em que incide</i> |
| <i>Edifícios sensíveis</i> | Melhoria da informação contida nos avisos disponibilizados aos agentes de proteção civil | | Melhoria do atual SVARH para permitir alertar de forma eficaz os agentes de proteção civil em caso de ocorrência de inundações. |
| <i>Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)</i> | | | |
| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | |
| | | | |

| | | | | | | |
|---|--|-------------|-------------|--------------|-------------|-----------------|
| Programação da medida | | | | | | |
| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | |
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> |
| Financeira <i>Investimentos (mil €)</i> | | 15 | | | | |
| Execução Física (%) | | 100 | | | | |
| Custo total da medida | | | | | | |
| <i>Investimentos (mil €): 15</i> | | | | | | |
| Prioridade da medida: | | | | | | |
| Máxima | X | Alta | | Média | | Reduzida |
| | | | | | | Mínima |

| | | | |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Financiamento | | | |
| <i>Fontes de financiamento</i> | | | |
| <i>Fonte</i> | <i>Comparticipação (%)</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Entidades envolvidas</i> |
| | | | |

| | | | |
|---------------|----|------------|-------------|
| <i>POSEUR</i> | 85 | <i>APA</i> | <i>ANPC</i> |
| <i>O.E.</i> | 15 | | |

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

| <i>Programação</i> | <i>Indicador</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Periodicidade (relatório intermédio e relatório final)</i> |
|--------------------|--|-----------------------------|---|
| <i>3 anos</i> | Nº de avisos efetuados / nº de eventos de cheias ocorridas | APA/ANPC | <i>Anual</i> |

Observações

| |
|--|
| |
|--|

| Plano de Gestão dos Riscos de Inundações | | |
|--|-----------------------------|--------------------------------|
| RH | Região Hidrográfica (Todas) | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
| Ficha de Medida | | |
| Identificação: | | |
| <i>Designação da medida:</i> SVARH- Modelação (Software) | | |
| <i>Código:</i> PT_PREP3_NAC | | |
| <i>Nacional</i> | | |
| <i>Tipologia:</i> Preparação | | |
| Objetivos Estratégicos | | |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequada gestão do risco de inundação. | | |
| Objetivos Operacionais | | |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados | | |

| |
|---|
| Enquadramento legal |
| <i>Diplomas relevantes:</i> |
| <i>Decreto-lei 115/2010, de 22 de outubro</i> |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) |
| <i>Código:</i> |
| <i>Designação:</i> |

| |
|--|
| Caracterização |
| Descrição |
| <p>Atualização do <i>software</i> de modelação hidrológica e hidráulica. A caracterização dos eventos de precipitação relativamente à sua severidade e determinação da frequência com que estas podem ocorrer constitui informação essencial na modelação hidrológica. Estes elementos, bem como os dados obtidos em tempo-real pelas estações da rede hidrometeorológica são essenciais na implementação e parametrização dos modelos de previsão hidrológica e hidráulica.</p> <p>Os modelos hidrológicos permitem obter estimativas do escoamento espectável para um evento de precipitação que esteja a ocorrer. Estes resultados servem de dados de entrada para os modelos hidráulicos</p> |

que permitem, com a topografia da área, detalhes de estruturas existentes, determinar a profundidade resultante e a extensão da inundação.

Localização

Zonas Críticas

Fases de implementação

Elaboração de procedimento para a aquisição e formação do software de modelação

Incidência da medida

| <i>Elementos expostos</i> | <i>Problema que visa resolver</i> | <i>Causa(s) em que incide</i> |
|---------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|
| | | |

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | <i>Observações</i> |
|------------------|---------------|-------------------|--------------------|
| | | | |

Programação da medida

| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | |
|---|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> |
| Financeira <i>Investimentos (mil €)</i> | | | | | | |
| Execução Física (%) | | | | | | |

Custo total da medida

Investimentos (mil €): 15

Prioridade da medida:

| | | | | | | | | | |
|---------------|-------------------------------------|-------------|--------------------------|--------------|--------------------------|-----------------|--------------------------|---------------|--------------------------|
| Máxima | <input checked="" type="checkbox"/> | Alta | <input type="checkbox"/> | Média | <input type="checkbox"/> | Reduzida | <input type="checkbox"/> | Mínima | <input type="checkbox"/> |
|---------------|-------------------------------------|-------------|--------------------------|--------------|--------------------------|-----------------|--------------------------|---------------|--------------------------|

Financiamento

| <i>Fontes de financiamento</i> | | | |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| <i>Fonte</i> | <i>Comparticipação (%)</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Entidades envolvidas</i> |
| | | | |

| | | | |
|---------------|----|-----|--|
| <i>POSEUR</i> | 85 | APA | |
| <i>O.E.</i> | 15 | | |

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

| <i>Programação</i> | <i>Indicador</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Periodicidade</i> |
|--------------------|---|-----------------------------|----------------------|
| <i>2 anos</i> | Nº de modelos implementados / Nº de modelos totais | APA | <i>Anual</i> |

Observações

| |
|--|
| |
|--|

| Plano de Gestão dos Riscos de Inundações | | |
|---|-----------------------------|--------------------------------|
| RH | Região Hidrográfica (Todas) | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
| Ficha de Medida | | |
| Identificação | | |
| <i>Designação da medida: SVARH-SNIRH</i> | | |
| Código: PT_PREP1_NAC | | |
| <i>Nacional</i> | | |
| <i>Tipologia: Preparação</i> | | |
| Objetivos estratégicos | | |
| <i>Melhorar a capacidade de previsão perante situações de cheias e inundações</i> | | |
| Objetivos operacionais | | |
| <i>Implementação do sistema gestão da ameaça e emissão de aviso e de procedimentos de preparação da população</i> | | |

| |
|---|
| Enquadramento legal |
| <i>Diplomas relevantes:</i> |
| <i>Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro, Lei da Água</i> |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) |
| <i>Código:</i> |
| <i>Designação:</i> |

| |
|---|
| Caracterização |
| Desenvolver e atualizar o módulo SVARH no portal do SNIRH com a inclusão no sistema de vigilância da seguinte informação das estações hidrometeorológicas: <ul style="list-style-type: none"> • Dados atuais das estações com níveis de alarme definidos; • Estado de alerta, correspondente ao nível de alarme atingido; A informação deve estar georreferenciada ser de fácil interpretação para qualquer cidadão e conduzir, quando necessário, a um aumento do estado de vigilância da população. |
| Localização |
| Portugal Continental |

Fases de implementação

Desenvolvimento do portal do SNIRH para incorporação de avisos à população em situações de inundação.

Aspetos críticos - Faltam recursos financeiros que permitam contratar recursos humanos especializados que possibilitem atualizar tecnologicamente o SVARH-SNIRH existente.

Incidência da medida

| <i>Elementos expostos</i> | <i>Problema que visa resolver</i> | <i>Causa (s) em que incide</i> |
|---------------------------|--|---|
| <i>População</i> | Melhorar a preparação da população para os eventos de cheia, com vista a permitir uma antecipação de ações de salvaguarda, prévias a um aviso da Proteção Civil. | Falta de capacidade do atual SVARH-SNIRH, para permitir aumentar a vigilância da população, em caso de situação potencial de ocorrência de inundação. |

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | |
|------------------|---------------|-------------------|--|
| | | | |

Programação da medida

| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | |
|--|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> |
| <i>Financeira</i> <i>Investimentos (mil €)</i> | 20 | 30 | | | | |
| <i>Execução Física (%)</i> | 10 | 90 | | | | |

Custo total da medida

Investimentos (mil €): 50

Prioridade da medida:

| <i>Máxima</i> | <i>X</i> | <i>Alta</i> | <i>Média</i> | <i>Reduzida</i> | <i>Mínima</i> |
|---------------|----------|-------------|--------------|-----------------|---------------|
| | X | | | | |

Financiamento

| <i>Fontes de financiamento</i> | | | |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| <i>Fonte</i> | <i>Comparticipação (%)</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Entidades envolvidas</i> |
| | | | |

| | | | |
|---------------|------------|------------|--|
| <i>POSEUR</i> | <i>85%</i> | <i>APA</i> | |
| <i>O.E.</i> | <i>15%</i> | | |

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

| <i>Programação</i> | <i>Indicador</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Periodicidade</i> |
|--------------------|---|-----------------------------|----------------------|
| <i>2 anos</i> | Nº de avisos divulgados/nº de eventos ocorridos | <i>APA</i> | <i>Anual</i> |
| <i>2 anos</i> | Nº consultas da SVARH-SNIRH durante o evento | <i>APA</i> | <i>Anual</i> |

Observações

| |
|--|
| |
|--|

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

| RH | Região Hidrográfica (Todas) | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
|--|-----------------------------|--------------------------------|
| Ficha de Medida | | |
| Identificação: | | |
| <i>Designação da medida:</i> Propor zonas adjacentes e elaborar guia de boas práticas de ocupação nestas zonas | | |
| <i>Código:</i> PT_PREV3_NAC | | |
| Nacional | | |
| <i>Tipologia:</i> Prevenção | | |
| Objetivos Estratégicos | | |
| Melhorar o ordenamento do território e a gestão da exposição nas zonas inundáveis | | |
| Objetivos Operacionais | | |
| Diminuição da exposição. | | |

| |
|--|
| Enquadramento legal |
| <i>Diplomas relevantes:</i> |
| <i>Decreto-Lei 115/2010, de 22 de outubro, Lei da Água e Decreto-Lei 89/87, de 27 de fevereiro</i> |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) |
| <i>Código:</i> |
| <i>Designação:</i> |

| |
|---|
| Caracterização |
| Descrição |
| Medida de carácter genérico, cujos objetivos fundamentais são: a) criar conhecimento para permitir, no futuro, ser mais assertivo quanto às medidas propostas, considerando a sua maior eficácia, b) assegurar a manutenção do funcionamento da rede fluvial ou hidrográfica, pois permitirá manter a continuidade hidráulica, são medidas territorialmente estruturantes |
| Propor Zonas Adjacentes correspondentes ao cenário hidrológico de T=100 anos, com edificação proibida para o T=20 anos e condicionada até extensão à inundações de T=100 anos. |

| | | | |
|---|-----------------------------------|-------------------|-------------------------------|
| Localização | | | |
| <i>Todas as zonas críticas</i> | | | |
| Fases de implementação | | | |
| Incidência da medida | | | |
| <i>Elementos expostos</i> | <i>Problema que visa resolver</i> | | <i>Causa(s) em que incide</i> |
| | | | |
| <i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i> | | | |
| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | <i>Observações</i> |
| | | | |

| | | | | | | |
|---|--|-------------|-------------|--------------|-------------|-----------------|
| Programação da medida | | | | | | |
| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | |
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> |
| Financeira <i>Investimentos (mil €)</i> | | | | | | |
| Execução Física (%) | | | | | | |
| Custo total da medida | | | | | | |
| <i>Investimentos (mil €): 100</i> | | | | | | |
| Prioridade da medida: | | | | | | |
| Máxima | | Alta | X | Média | | Reduzida |
| | | | | | | Mínima |

| | | | |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Financiamento | | | |
| <i>Fontes de financiamento</i> | | | |
| <i>Fonte</i> | <i>Comparticipação (%)</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Entidades envolvidas</i> |
| <i>O.E.</i> | <i>100</i> | <i>APA</i> | <i>Câmaras municipais</i> |

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

| <i>Programação</i> | <i>Indicador</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Periodicidade</i> |
|--------------------|--|-----------------------------|----------------------|
| <i>4 anos</i> | Nº de zonas adjacentes publicadas (ZA) / nº total previsto de ZA | APA | <i>bienal</i> |

Observações

| |
|--|
| |
|--|

| Plano de Gestão dos Riscos de Inundações | | |
|---|-----------------------------|--------------------------------|
| RH | Região Hidrográfica (Todas) | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
| Ficha de Medida | | |
| Identificação: | | |
| <i>Designação da medida:</i> Fiscalizar o cumprimento das normas associadas às zonas adjacentes | | |
| <i>Código:</i> PT_PREV4_NAC | | |
| <i>Nacional</i> | | |
| <i>Tipologia:</i> Prevenção | | |
| Objetivos Estratégicos | | |
| Melhorar o ordenamento do território e a gestão da exposição nas zonas inundáveis | | |
| Objetivos Operacionais | | |
| Diminuição da exposição. | | |

| |
|--|
| Enquadramento legal |
| <i>Diplomas relevantes:</i> |
| <i>Decreto-Lei 115/2010, de 22 de outubro; Lei da Água e Decreto-Lei 89/87, de 27 de fevereiro</i> |
| Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável) |
| <i>Código:</i> |
| <i>Designação:</i> |

| |
|---|
| Caracterização |
| Descrição |
| Medida de carácter genérico, cujos objetivos fundamentais são: a) criar conhecimento para permitir, no futuro, ser mais assertivo quanto às medidas propostas, considerando a sua maior eficácia, b) assegurar a manutenção do funcionamento da rede fluvial ou hidrográfica, pois permitirá manter a continuidade hidráulica, são medidas territorialmente estruturantes |
| Localização |
| <i>Todas as zonas críticas</i> |

| Fases de implementação | | | |
|---|-----------------------------------|-------------------|-------------------------------|
| Incidência da medida | | | |
| <i>Elementos expostos</i> | <i>Problema que visa resolver</i> | | <i>Causa(s) em que incide</i> |
| | | | |
| <i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i> | | | |
| <i>Categoria</i> | <i>Código</i> | <i>Designação</i> | <i>Observações</i> |
| | | | |

| Programação da medida | | | | | | |
|---|--|-------------|-------------|--------------|-------------|-----------------|
| <i>Calendário de execução</i> | <i>Programação física e financeira</i> | | | | | |
| | <i>2016</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> | <i>2020</i> | <i>2021</i> |
| Financeira <i>Investimentos (mil €)</i> | | | | | | |
| Execução Física (%) | | | | | | |
| Custo total da medida | | | | | | |
| <i>Investimentos (mil €): 300</i> | | | | | | |
| Prioridade da medida: | | | | | | |
| Máxima | | Alta | X | Média | | Reduzida |
| | | | | | | Mínima |

| Financiamento | | | |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------------------|---------------------------------|
| <i>Fontes de financiamento</i> | | | |
| <i>Fonte</i> | <i>Comparticipação (%)</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Entidades envolvidas</i> |
| <i>O.E.</i> | <i>100</i> | <i>APA</i> | <i>Câmaras Municipais, CCDR</i> |

| Indicadores de acompanhamento da medida |
|--|
| <i>Indicadores de monitorização</i> |

| <i>Programação</i> | <i>Indicador</i> | <i>Entidade responsável</i> | <i>Periodicidade</i> |
|--------------------|--|-----------------------------|----------------------|
| <i>6 anos</i> | Nº de incumprimentos em ZA / nº de ZA fiscalizadas | <i>APA/CCDR/SEPNA</i> | <i>Bienal</i> |

Observações

| |
|--|
| |
|--|